



SESSÃO DE PÔSTERES

ZUMBIDO CRÔNICO: ANÁLISE DO TEMPO DE PERCEPÇÃO DO SINTOMA E GRAU DE INCÔMODO EM ADULTOS E IDOSOS

Autor(es): Gonçalves, S. N.; Lessa, A. H.; Ferreira, G. M. I.; Ruschel, N. L.; Rosito, L. P. S.; Dalligna, C.; Martins, C. T.; Teixeira, A. R.

Introdução: O zumbido é um sintoma que pode gerar incômodo para os pacientes, interferindo negativamente em sua qualidade de vida. Sabe-se que o tempo de percepção do sintoma pode influenciar no incômodo relatado pelos pacientes. **Objetivo:** Analisar a existência de relação entre o tempo de percepção do zumbido e o incômodo provocado pelo mesmo, em pacientes com zumbido crônico. **Metodologia:** Estudo observacional e transversal, aprovado pelo comitê de ética da instituição (06-027). Foram analisados os dados obtidos após avaliação otorrinolaringológica e audiológica. Durante a anamnese os pacientes eram questionados sobre o tempo de percepção do zumbido, em meses. Após, era utilizada a escala visual numérica, para que classificassem o incômodo com o zumbido, em grau de 0 a 10. Todos os pacientes apresentavam zumbido há mais de seis meses (zumbido crônico). **Resultados:** Foram incluídos na amostra 782 pacientes, sendo 374 adultos e 408 idosos. No que se refere aos adultos, eram 235 mulheres (62,8 %) e 139 (37,2 %) homens, com média de idade foi de $48,79 \pm 9,59$ anos. Estes apresentavam zumbido há um tempo médio de $5,87 \pm 6,00$ anos. O grau de incômodo com o zumbido variou entre 0 e 10, com média de $7,20 \pm 2,1$. Entre os idosos, eram 255 (62,5 %) mulheres e 153 (37,5 %) homens. A média de idade foi de $68,79 \pm 6,09$ anos. O tempo médio de percepção do zumbido foi de $6,79 \pm 7,61$ anos. O grau de incômodo, assim como nos adultos, variou entre 0 e 10, com incômodo médio de $7,39 \pm 2,05$. A análise dos dados evidenciou que não houve correlação entre o incômodo provocado pelo zumbido e o tempo de apresentação do mesmo, tanto nos adultos ($r=0,02$; $p=0,23$) quanto nos idosos ($r=0,06$; $p=0,23$). Não houve diferença significativa entre o incômodo provocado pelo zumbido entre adultos e idosos ($p=0,20$). Houve diferença limítrofe entre o tempo de percepção do zumbido em adultos e idosos ($p=0,058$). **Conclusão:** O estudo evidenciou que não houve correlação entre o tempo de percepção do zumbido e o incômodo provocado pelo mesmo, em adultos e idosos.

Dados de publicação

Página(s) : p.4834

ISSN 1983-179X

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-34eia/trabalhos_select.php?](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-34eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4834&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)

[id_artigo=4834&tt=SESSÃO DE PÔSTERES](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-34eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4834&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)